

# RELATO DE CASO - Síndrome Inflamatória multissistêmica associada ao Sars-CoV-2 em lactente.

<sup>1</sup>SILVA, F. N.; <sup>1</sup>CASCABULHO, A. M. E.; <sup>2</sup>GOMES NETO, D.; <sup>1</sup>ARRUDA, J. A. de; <sup>1</sup>CABRAL, K. C.; <sup>1</sup>VERDAN, T. V. Q.; <sup>1</sup>GOTTARDI, L. de F.; <sup>1</sup>ROSSI, A. P.; <sup>1</sup>LESSA, L. R. K.; <sup>1</sup>PIMENTEL, T. M.; <sup>1</sup>LIMA, F. C.; <sup>1</sup>MAGALHÃES, W. L. R.; <sup>1</sup>MACHADO, I. C.; <sup>1</sup>MAGALHÃES, S. R.; <sup>1</sup>BLANC, B. B.; <sup>1</sup>CARMO, R. dos S. do; <sup>1</sup>FRIZZO, A. P.

<sup>1</sup>Hospital São José do Avaí <sup>2</sup>Hospital Cesar Leite

E-mail para contato: fernandanogueira1991@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

Síndrome Inflamatória Multissistêmica pediátrica associada ao SARS-CoV-2 (MIS-C) consiste na liberação descontrolada de células T citotóxicas e de mediadores pró-inflamatórios, 4 semanas após diagnóstico de COVID-19

**OBJETIVOS** Este estudo é importante frente ao cenário atual, já que a MIS-C pode levar a graves complicações, até morte.

## METODOLOGIA

Consiste no relato de caso de um lactente de 1 ano e 7 meses, internado no Hospital São José do Avaí - Itaperuna/RJ, durante 15 dias. A amostra do estudo foi realizada por conveniência, visto a importância da situação atual de Pandemia de Covid-19.

## RELATO DE CASO

M.G.R., lactente, masculino, com quadro de diarreia e vômitos há 4 dias, evoluiu com febre, inapetência e prostração há 3 dias, sendo admitido na UTI pediátrica. História progressiva de COVID-19, com teste reagente 4 semanas antes. Apresentava-se hipocorado (2+/4+), desidratado, sem sinais de irritação meníngea ou peritoneal, sopro cardíaco sistólico (2+/6+) e, ausculta pulmonar com murmúrio vesicular diminuído em bases. Ao laboratório: PCR 10,7 mg/dL, AST 57 U/L; ALT 154 U/L; D-dímero 3,68 µg/mL.

Evidenciou uma piora da Leucometria global de 17300, motivando antibioticoterapia de amplo espectro, sem melhora laboratorial. O EAS, apesar de ter piócitos em 61.440 e 7.640 hemácias, apresentava nitrito e cultura negativos, justificando uma necrose tubular aguda por inflamação. Além de: DHL 422 U/L, Fibrinogênio 416mg/dL, excluindo outras causas infecciosas que justificariam o quadro, levando a confirmação da MIS-C. Baseado na literatura, iniciou-se prednisolona solução oral, 1mg/kg/dia, com boa evolução

laboratorial e alta no terceiro dia, sendo prescrito desmame para casa, totalizando 15 dias de tratamento.

## DISCUSSÃO

Mediante antibioticoterapia sem melhora clínica e/ou laboratorial e, estando de acordo com os critérios do *Centers for Disease Control* (CDC, EUA), pôde confirmar o diagnóstico de MIS-C, já que apresentava: idade menor que 21 anos, alterações laboratoriais denotando atividade inflamatória, na internação apresentou alterações em mais de 2 órgãos, iniciando tempestade inflamatória 4 semanas após a confirmação de COVID-19 e, excluídas, portanto, outras causas infecciosas que justificariam o quadro.

## CONCLUSÕES

Apesar de diversos relatos de complicações gravíssimas associadas a MIS-C, o paciente respondeu ao novo tratamento estabelecido, e após 3 dias de corticoideterapia obteve alta.

## REFERÊNCIAS

DIAS, Eliane Cristina Casimiro Alves et al. SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA (SIM-P) TEMPORALMENTE ASSOCIADA À COVID-19. *Revista Científica da Faculdade de Medicina de Campos*, v. 15, n. 2, p. 43-46, 2020.

FARIAS, Emmerson Carlos Franco de; JUSTINO, Maria Cleonice Aguiar; MELLO, Mary Lucy Ferraz Maia Fiuzza de. Síndrome inflamatória multissistêmica em criança associada à doença do coronavírus 19 na amazônia brasileira: evolução fatal em lactente. *Revista Paulista de Pediatria*, v. 38, 2020.

FELDSTEIN, Leora R. et al. Multisystem inflammatory syndrome in US children and adolescents. *New England Journal of Medicine*, v. 383, n. 4, p. 334-346, 2020.

PRATA-BARBOSA, Arnaldo et al. Pediatric patients with COVID-19 admitted to intensive care units in Brazil: a prospective multicenter study. *Jornal de pediatria*, v. 96, n. 5, p. 582-592, 2020.